

AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA AO PACIENTE PORTADOR DE OTITE MÉDIA CRÔNICA E ZUMBIDO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Adriane Ribeiro Teixeira; Ícaro Walbrohel; Camila Zander Neves

Introdução: O projeto “Ambulatório de atendimento à pacientes com otite média e zumbido” é desenvolvido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) desde 2013, e foi criado com o intuito de realizar orientações e prestar atendimento audiológico aos pacientes com otite média crônica e/ou zumbido. A otite média crônica caracteriza-se pela inflamação crônica na mucosa da orelha média (Pilcher, 2014). Já o zumbido é a sensação de percepção de um ruído na ausência de um estímulo sonoro externo (Samelli, 2004). É um sintoma muito comum na população em geral e sua etiologia é bastante variada. **Objetivo:** O objetivo do projeto é prestar atendimento audiológico à pacientes portadores de otite média e/ou zumbido bem como orientá-los sobre estas condições. Com relação aos extensionistas, o objetivo é proporcionar a experiência interdisciplinar e aprendizado por meio dos atendimentos e orientações. **Método:** Todos os pacientes atendidos no ambulatório de otite média crônica e zumbido foram encaminhados pelo serviço de Otorrinolaringologia do HCPA e avaliados pelos extensionistas. Foram realizados os exames audiológicos necessários para a avaliação de cada paciente. A classificação utilizada para a avaliação do grau de perda auditiva foi de acordo com a OMS (1997). **Resultados:** Desde 2013 foram atendidos 538 pacientes no ambulatório de zumbido, sendo 335 (62,26%) do sexo feminino e 203 (37,73%) do sexo masculino. Com relação ao tipo de perda auditiva (PA) na orelha direita, 199 (36,98%) apresentaram PA neurossensorial, 78 (14,49%) PA mista, 11 (2,04%) PA condutiva e 250 (46,46%) limiares auditivos normais. Com relação ao grau de PA da orelha direita, verificou-se que 250 (46,46%) apresentaram limiares normais, 154 (28,62%) PA leve, 90 (16,72%) PA moderada, 31 (5,76%) PA severa e 13 (2,41%) PA profunda. Quanto ao tipo de PA da orelha esquerda, verificou-se que 208 (38,66%) pacientes apresentam PA neurossensorial, 262 (48,69%) limiares auditivos normais, 58 (10,78%) PA mista e 10 (1,85%) PA condutiva. Na avaliação do grau da PA, 262 (48,69%) apresentaram limiares auditivos normais, 153 (28,43%) PA leve, 86 (15,98%) PA moderada, 20 (3,71%) PA severa e 17 (3,15%) PA profunda. No ambulatório de otite média crônica, desde 2013 foram atendidos 279 pacientes, sendo 148 (53,04%) do sexo feminino e 131 (43,95%) do sexo masculino. Com relação ao tipo de PA na orelha direita, 171 (61,29%) eram do tipo condutiva, 40 (14,33%) mista, 11 (3,94%) neurossensorial e 57 (20,43%) limiares auditivos normais. Quanto ao tipo de PA da orelha esquerda, 157 (56,27%) eram do tipo condutiva, 42 (15,05%) PA mista, 13 (4,65%) PA neurossensorial e 67 (24,01%) limiares auditivos normais. **Conclusão:** Com os atendimentos realizados contribuimos para que os pacientes tenham maior rapidez na prescrição do tratamento. A participação no projeto nos proporcionou uma maior vivência de atendimentos audiológicos e contato com a comunidade, além de experiências positivas que nos tornam difusores da importância da participação em atividades de extensão.

Descritores: zumbido; otite; otite média; fonoaudiologia.